

MULTICULTURALISMO E INTERCULTURALISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL ODS (4)

4. Educação de qualidade - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

Natália Pena de Barros Santos (Universidade de Taubaté)
Prof^a Dra. Luciana de Oliveira Rocha Magalhães (Universidade de Taubaté)

O multiculturalismo se refere ao estudo de diferentes culturas espalhadas pelo mundo. O objetivo de trabalhar o multiculturalismo é ensinar a importância de cada cultura, de modo a desenvolver o respeito, a fim de evitar conflitos sociais ao aceitar a existência de outras culturas, conforme Candau (2011). Já o interculturalismo estabelece interação entre as culturas, diálogo e reflexão para além da existência. No interculturalismo o sujeito é convidado a vivenciar outra cultura de modo a se apropriar dela em sua vida, acontecendo assim de acordo com Walsh (2009) uma interculturalidade crítica. É visto que a diversidade cultural é algo que está presente nas escolas, cabe aos envolvidos no ambiente escolar trabalhar toda essa dimensão cultural, combatendo formas de discriminação, valorizando o outro e potencializando as identidades culturais. Sendo a Educação Infantil a primeira etapa da educação básica, através de propostas lúdicas, é possível trabalhar com as crianças o conhecimento e respeito à diversidade cultural. Esse relato tem como objetivo descrever um trabalho realizado com crianças de 5 anos de idade de uma determinada escola de Educação Infantil municipal que apresentava matriculado uma criança Venezuelano. Visto a curiosidade das crianças perante um colega que apresentava uma linguagem diferente da deles, foi realizado um estudo de maneira lúdica sobre o país de origem desse colega, a Venezuela. Nessa proposta as crianças tiveram a oportunidade de vivenciar o multiculturalismo ao conhecer e respeitar a cultura do colega, aprendendo algumas palavras do Espanhol, conhecendo a bandeira do país, comidas típicas e danças. A interculturalidade aconteceu ao aprenderem a brincadeira “La flor se abre, La flor se cierra”, uma brincadeira infantil de roda de origem Venezuelana, onde as crianças formam um círculo, respondem a comandos para abrir e fechar a roda, simulando o desabrochar e o fechar das pétalas de uma flor. Além disso tiveram a oportunidade de construir um brinquedo cultural, o “Gurrufio”. Trata-se de uma roda feita de papelão, onde as crianças pintaram com tinta guache, fizeram dois furos centrais para passaram o barbante. A professora amarrou, e ao girar o barbante com o círculo de papelão, ele vira de maneira rápida sobre o barbante realizando um efeito bem legal e divertido para as crianças, e até mesmo para alguns pais que conheciam esse brinquedo e tiveram a oportunidade de reviver lembranças. Com esses momentos lúdicos as crianças tiveram a oportunidade de se apropriar um pouco da cultura Venezuelana. Como resultado foi observado que a criança estrangeira sentiu-se acolhida e demonstrou mais segurança ao frequentar o

ambiente escolar, já as outras crianças, ao seu apropriarem da cultura do colega, passaram a ter mais respeito e admiração à ele. Foram momentos muito significativos e rico de aprendizagem. Conclui-se que trabalhar a dimensão cultural potencializa os processos de aprendizagem tornando-os mais significativos e produtivos para todas as crianças, proporcionando transformação social ao valorizar e vivenciar as diferenças existentes no cotidiano da escola.

Palavras-chave: Diversidade Cultural; Educação Infantil; Interculturalismo; Multiculturalismo.

Referências:

CANDAU, V. M. F. Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas. **Currículo sem Fronteiras**, v.11, n.2, pp.240-255, Jul/Dez 2011.

WALSH, Catherine. Interculturalidade crítica e Pedagogia Decolonial: in-surgir, re-existir e re-viver. In: CANDAU, Vera Maria (Org.). **Educação Intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.